Descubram suas almas antes

De tomarem rumo que lhes seja adverso

Para que o caminho não lhes pese

Ou acusarem o Mundo de ser perverso,

Inocente que ele é!

Só a ti cabe a escolha

Que se for má, talvez colha

Desvio do qual jamais voltará

E assim se perderá!

Sua alma guarda muitos perfumes,

Muitos sabores, muitas formas e lumes

Que ofuscam sua visão

São sua perdição!

Há que saber o primacial,

O que mais cheira, principal, o que mais gosta,

O que mais brilha e o prende

Só assim se aprende

Que rumo tomar!

Tudo o mais é esporádico,

Eventual, passageiro

Não é perfume, é cheiro

Para o enganar. . .

É tudo mentira

Tudo ilusão de momento

Esqueça o mais

Seja capaz

Só pense em amar!

Antológicas página 44.